

Ciências Biológicas

**Registros de ocorrência das espécies de Omicron (de Saussure, 1855)
(Hymenoptera, Vespidae, Eumeninae) da região Neotropical**

Matheus Henrique Gusmão da Silva - 8o módulo de Ciências Biológicas - licenciatura plena, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Marcel Gustavo Hermes - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A biodiversidade está distribuída de modo desigual entre as várias linhagens evolutivas e entre as diferentes regiões geográficas do planeta. Nos insetos, por exemplo, há linhagens extremamente diversas em relação ao número de espécies descritas, como os besouros (Coleoptera: cerca de 350 mil espécies), enquanto que outras linhagens são pouco diversas, como a ordem Zoraptera (cerca de 40 espécies descritas) (BEUTEL et al., 2014; GRIMALDI; ENGEL, 2005; GULAN; CRANSTON, 2014). Em relação à distribuição geográfica, encontramos megadiversidade em algumas regiões da Terra, como as florestas tropicais, e relativamente poucas espécies em outras regiões, como as regiões temperadas e polos (ANTONELLI et al., 2018; BROWN, 2014; MORITZ et al., 2000). Entender esses padrões assimétricos de diversidade, nas perspectivas taxonômica e espacial, depende da integração de conhecimentos básicos sobre quem são as espécies, onde elas são encontradas e quais são suas histórias evolutivas (HORTAL et al., 2015). Infelizmente, nossos conhecimentos básicos para responder essas três questões são incompletos e repletos de lacunas, constituindo déficits de conhecimento sobre a identidade das espécies (déficit linneano; BROWN; LOMOLINO, 1998; HORTAL et al., 2015); suas distribuições geográficas (déficit wallaceano; LOMOLINO, 2004; WHITTAKER et al., 2005) e suas histórias evolutivas (déficit darwiniano; DINIZ-FILHO et al., 2013). Diante disso, este projeto surgiu da proposição de um estudo amplo que integre as dimensões: identidade, distribuição e história evolutiva de um grupo específico de insetos: as vespas solitárias Eumeninae do gênero Omicron (de Saussure, 1855) (Hymenoptera, Vespidae). O foco do estudo foi a região Neotropical, identificando e preenchendo lacunas em nossos déficits wallaceanos para o gênero Omicron; pois mesmo com 53 espécies descritas, o reconhecimento de onde ocorrem essas espécies é escasso e ainda não foram compilado e catalogado devidamente. Durante o estudo, dentro de um total de 200 exemplares, foram identificadas 30 espécies do gênero no Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos da UFLA, sendo a espécie a Omicron tuberculatum a de maior abundância - sendo 29 exemplares - , a qual pôde-se registrar 11 novos pontos de ocorrência, onde são contemplados Brasil e Paraguai.

Palavras-Chave: Biogeografia, Eumenini, Omicron.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/zx8p18ymmqq>